

# Relatório de Gestão do Fundo Municipal de Educação de São José da Laje - Exercício 2025

## Introdução

Este Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar uma análise abrangente dos aspectos orçamentários, financeiros, fiscais, operacionais e patrimoniais do Fundo Municipal de Educação (FME) do Município de São José da Laje, referente ao exercício financeiro de 2025. A elaboração deste documento atende às exigências da Lei Estadual nº 5.604/94, art. 7º, I, e ao Anexo V, item 02 da Resolução Normativa nº 001/2016 do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE/AL), visando proporcionar uma visão clara da conformidade e do desempenho dos atos de gestão praticados pelos ordenadores de despesa.

Os dados aqui consolidados foram extraídos dos balanços contábeis, da variação patrimonial e do Relatório do SIOPE Anual de 2025, fornecidos para esta análise.

## 1. Dimensão Fiscal

A gestão do FME de São José da Laje demonstrou conformidade com os limites constitucionais e legais de aplicação de recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Os indicadores fiscais relevantes para o exercício de 2025 são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Indicadores Fiscais de Aplicação em Educação - Exercício 2025**

Indicador	Limite Exigido	Valor Aplicado (R\$)	Percentual Aplicado	Status
MDE (Art. 212 da Constituição Federal)	25,00%	18.966.315,16	25,68%	Cumprido
Remuneração dos Profissionais do Magistério (70% FUNDEB)	70,00%	36.252.855,33	79,96%	Cumprido

Indicador	Limite Exigido	Valor Aplicado (R\$)	Percentual Aplicado	Status
Complementação da União - VAAT em Educação Infantil	50,00%	6.579.113,81	52,25%	Cumprido
Complementação da União - VAAT em Despesas de Capital	15,00%	2.840.207,84	22,56%	Cumprido

Conforme a Tabela 1, o município aplicou 25,68% da Receita Resultante de Impostos (RRI) em MDE, superando o mínimo constitucional de 25%. Adicionalmente, 79,96% dos recursos do FUNDEB foram destinados à remuneração dos profissionais do magistério, excedendo o limite mínimo de 70%. As aplicações da Complementação da União (VAAT) em Educação Infantil e em Despesas de Capital também demonstraram conformidade com os percentuais mínimos exigidos, evidenciando uma gestão fiscal responsável e alinhada às diretrizes educacionais [1].

## 2. Dimensão Orçamentária

A execução orçamentária do FME em 2025 foi caracterizada por um planejamento que incluiu a abertura de créditos especiais, refletindo a prioridade em investimentos na rede municipal de ensino. A Tabela 2 detalha os principais valores da execução orçamentária.

**Tabela 2: Execução Orçamentária do FME - Exercício 2025**

Categoria	Valor (R\$)
Dotação Atualizada Total	81.272.228,92
Despesas Empenhadas	76.379.154,56



<b>Categoria</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Despesas Liquidadas	74.052.981,55
Despesas Pagas	73.142.004,74

Observa-se que a dotação atualizada total para o FME foi de R\$ 81.272.228,92. As despesas empenhadas, liquidadas e pagas demonstram um alto nível de execução orçamentária, indicando que os recursos foram comprometidos e utilizados de forma eficiente ao longo do exercício. A abertura de créditos especiais, como os R\$ 11.265.785,40 para Precatórios do FUNDEF (Lei 236/2025) e R\$ 711.153,46 para o programa Escola em Tempo Integral (ETI) (Lei 233/2025), reforça o compromisso com a melhoria da infraestrutura e dos serviços educacionais [2].

### 3. Dimensão Financeira

A análise da dimensão financeira revela a capacidade do FME em gerar e gerenciar seus recursos, mantendo um fluxo de caixa operacional positivo. A Tabela 3 apresenta um resumo dos fluxos financeiros.

**Tabela 3: Fluxo de Caixa do FME - Exercício 2025**

<b>Item</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Ingressos Operacionais	93.131.386,23
Desembolsos Operacionais	80.899.888,31
Fluxo de Caixa Líquido Operacional	12.231.497,92

Item	Valor (R\$)
Saldo de Caixa Final	2.314.783,68

O FME registrou ingressos operacionais significativos, resultando em um fluxo de caixa líquido operacional positivo de R\$ 12.231.497,92. O saldo de caixa final de R\$ 2.314.783,68 ao final do exercício demonstra solidez financeira e capacidade de honrar seus compromissos. Embora algumas fontes de recursos tenham apresentado um superávit/déficit financeiro total negativo de R\$ 2.358.758,05, o saldo de caixa geral permanece positivo, indicando uma gestão financeira equilibrada [3].

#### 4. Dimensão Patrimonial

A variação patrimonial do FME em 2025 indica um crescimento do patrimônio líquido, refletindo os investimentos realizados e a boa gestão dos ativos e passivos. A Tabela 4 detalha os componentes da variação patrimonial.

**Tabela 4: Variação Patrimonial do FME - Exercício 2025**

Item	Valor (R\$)
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	85.234.097,14
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	73.966.644,60
Resultado Patrimonial do Período	11.267.452,54
Dívida Flutuante (Passivo Circulante)	4.673.541,73

O FME apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 11.267.452,54, indicando um superávit patrimonial no período. As variações patrimoniais aumentativas superaram as diminutivas, o que é um reflexo direto dos investimentos em bens e direitos e da eficiente administração dos recursos. A dívida fluante, que representa o passivo circulante, foi de R\$ 4.673.541,73, um valor gerenciável frente ao ativo e ao fluxo de caixa do Fundo [4].

## 5. Dimensão Operacional

No âmbito operacional, a gestão do FME em 2025 implementou ações importantes para a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da infraestrutura escolar. Destacam-se:

- **Reajuste Salarial:** Concessão de reajuste vencimental de 7,00% sobre a folha 70 para os servidores efetivos da rede municipal de ensino, a partir de maio de 2025, conforme a Lei nº 238/2025. Esta medida visa valorizar os profissionais e garantir a manutenção do poder de compra de seus salários [5].
- **Investimentos em Tecnologia e Infraestrutura:** A destinação de recursos para o programa Escola em Tempo Integral (ETI) e para investimentos em tecnologia demonstra o foco na modernização e na ampliação da qualidade do ensino oferecido. A gestão de precatórios do FUNDEF também representou um volume significativo de recursos direcionados a melhorias estruturais e pedagógicas [2].

## Conclusão

O Relatório de Gestão do Fundo Municipal de Educação de São José da Laje para o exercício de 2025 evidencia uma gestão transparente, eficiente e em conformidade com as normativas legais vigentes. Os resultados apresentados nas dimensões fiscal, orçamentária, financeira, operacional e patrimonial demonstram o compromisso da administração com a aplicação adequada dos recursos destinados à educação, a valorização dos profissionais e a busca contínua pela melhoria da qualidade do ensino no município. O superávit patrimonial e o fluxo de caixa operacional positivo são indicativos de uma saúde financeira robusta, capaz de sustentar os investimentos e as despesas correntes do Fundo.

## Referências

- [1] Dados extraídos do Relatório do SIOPE Anual de 2025, Fundo Municipal de Educação de São José da Laje.  
[2] Lei nº 236/2025 e Lei nº 233/2025, Prefeitura Municipal de São José da Laje.  
[3] Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fundo Municipal de Educação de São José da Laje, Exercício 2025.  
[4] Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, Fundo Municipal de Educação de São José da Laje, Exercício 2025.  
[5] Lei nº 238/2025, Prefeitura Municipal de São José da Laje.

---

**GLAUDES SOUZA DE LIRA GONÇALVES**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
803.480.414-20

---

**MANUEL FRANCISCO DA SILVA**  
DIRETOR FINANCEIRO  
110.994.534-53



PREFEITURA  
**SÃO JOSÉ DA  
LAJE**  
O TRABALHO CONTINUA

# ANEXO I

---

Rua Dr. Oscar Gordilho, 23 – Centro - CEP: 57860-000 – São José da Laje – Alagoas

Tel.: (82) 99395-5442-E-mail: [prefeitura@saojosedalaje.al.gov.br](mailto:prefeitura@saojosedalaje.al.gov.br)

CNPJ: 12.330.916/0001-99



SECRETARIA DA  
**EDUCAÇÃO**  
EDUCAÇÃO CAMPEÃ!

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – SMED**

**RELATÓRIO FINAL DA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO  
GERAL DE ENSINO-DDGE - ANO LETIVO 2025**

**Diretoria Geral de Ensino- DDGE**

**Janaine Maria dos Santos**

**Técnicos da DDGE**

**Alberto Azevedo da Silva**

**Antônio Lopes da Silva Neto**

**Cleonice da Silva Souza**

**Givaldo da Silva Pereira**

**Miriam Correia da Silva**

**Rosiene Omena Bispo**

**Simone Mendes da Rocha Pimentel**

## Introdução

O presente relatório pedagógico da Diretoria do Departamento Geral de Ensino/2025, tem como finalidade registrar, descrever e analisar as ações desenvolvidas no processo educativo, bem como os resultados alcançados ao longo do ano em questão. Este documento busca apresentar de forma clara e objetiva as práticas pedagógicas realizadas, os avanços observados nos estudantes, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para a melhoria da aprendizagem.

A partir de um trabalho coletivo, fundamentado no planejamento pedagógico e nas diretrizes educacionais vigentes, as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de promover uma educação de qualidade, inclusiva e significativa, respeitando as especificidades dos alunos e fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Este relatório constitui-se, portanto, como um instrumento de acompanhamento, reflexão e avaliação, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do trabalho educacional desenvolvido pela instituição, como também apresentar de forma clara e simplificada o percentual do cumprimento das ações planejadas do ano 2025 e ser especificado no Plano de Ação em anexo.

Durante o ano, foram desenvolvidas ações pedagógicas planejadas com foco na formação integral dos alunos, priorizando a construção do conhecimento, o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no currículo, além do fortalecimento da participação, autonomia e senso crítico. Damos também destaque para as ações prioritárias tais como: as formações voltadas ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA, Avaliação de Fluência Leitora, Avaliações do CNCA e a 2ª Edição do Projeto Leitura na Praça.

**Ações consolidadas do plano de ação 2025 Entre as ações consolidadas destacamos:**

- **O cumprimento do calendário letivo**

O calendário letivo de 2025, elaborado pela DDGE, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação – COMED, adaptado por cada uma das instituições de ensino, segundo as etapas/modalidades de ensino que ofertam, foi cumprido rigorosamente.

- **Educação Infantil – Creche - Circuito Formativo CRIA 2025**

Bimestralmente, as diretoras, coordenadoras, professores e auxiliares das creches participaram de formações continuadas em serviço, realizadas em regime de colaboração com a Secretaria de Estado da Primeira Infância de Alagoas - CRIA, e posteriormente, repassadas pela técnica responsável por esta etapa de ensino, tendo como temas em 2025:

- Cultura popular na Educação Infantil - currículo, inclusão, valorização de saberes promovendo vivências e desenvolvimento infantil;
- Contextos Investigativos - os organizadores das ações pedagógicas na construção de um planejamento potente;
- Documentação Pedagógica;
- Educação Antirracista na Educação Infantil;
- Território do Brincar Livre - planejando os territórios de aprendizagens.

As práticas pedagógicas nas creches passaram a ter uma nova roupagem depois dessas formações, mesmo sendo realizadas no contraturno de trabalho das docentes, o rendimento foi muito satisfatório.



Figuras 1 e 2. Registro fotográfico das formações realizadas com as profissionais das creches.

- **Educação Infantil – Pré-escola. Leitura e Escrita na Educação Infantil- LEEI**

Gestores, coordenadores, professores e auxiliares da etapa Pré-escola (4 e 5 anos), participaram das formações do Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI /RENALFA em Regime de colaboração com os governos federal e estadual, e posteriormente, repassadas pela técnica responsável por esta etapa de ensino. Este curso foi finalizado no mês de setembro com entrega de certificados.



Figura 3 e 4. registro fotográfico das ações desenvolvidas na Educação Infantil Pré-esco

## **Formação de professores Alfabetizadores 1º e 2º anos do Ensino Fundamental**

As formações dos professores alfabetizadores, 1º e 2º anos, assim como no ano anterior, aconteceram, em 2025, em Regime de Colaboração com o Programa Escola 10 - Programa Estadual - e com a Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização - RENALFA.

Adesão à estratégia do território estadual para a formação de docentes da alfabetização (1º e 2º ano do ensino fundamental), proposta no PATE (Ciclo 2025-2027) estipula uma carga horária de 96h, no entanto, a Portaria 17/02/2025 Municipal estipulou um total de 120h de formação para o público em tela. Logo, para além dos temas propostos pelo Regime de Colaboração, o município, considerando as necessidades da Rede, inseriu temáticas que fortaleceram, ainda mais, o trabalho consistente de alfabetização já desenvolvido na Rede. Além disso, os professores alfabetizadores aplicaram simulados para suas turmas, organizados no âmbito municipal, realizaram oficinas de escrita e aulões preparatórios para o SAVEAL tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

## CRONOGRAMA

### TRILHAS FORMATIVAS PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES 2025

<b>Descrição</b>	<b>Tema</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Datas</b>
Monitoramento in lócus	Acompanhamento das ações do planejamento	4h	28/04/2025
Monitoramento in lócus	Análise dos resultados bimestral	4h	25/04/2025 E 29/04/2025
II Trilha Formativa	A Importância do Lúdico no Processo de Alfabetização.	16h	09/06/2025 E 10/06/2025
Monitoramento in lócus	Acompanhamento das ações do planejamento	4h	21/07/2025
Monitoramento in lócus	Análise dos resultados bimestral	4h	21/07/2025
III Trilha Formativa	A Literatura nos Anos Iniciais da Alfabetização.	16h	20/08/2025 E 21/08/2025

Monitoramento in lócus	Acompanhamento das ações do planejamento	4h	23/09/2025
Monitoramento in lócus	Análise dos resultados bimestral	4h	23/09/2025

Descrição	Tema	Carga horária	Datas
IV Trilha Formativa	Avaliação Externa: Mensurando o Progresso na Alfabetização.	16h	16/10/2025 E 17/10/2025
Monitoramento in lócus	Acompanhamento das ações do planejamento	4h	11/11/2025
Monitoramento in lócus	Análise dos resultados bimestral	4h	12/11/2025
Formação – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas	Apresentação cultural  Lançamento do e-book: Práticas Exitosas - Recomposição das Aprendizagens  Expectativas da formação com nuvem de ideias	32h	<b>23/11/2025</b> e <b>24/11/2025</b>

	<p>Credenciamento/Coffee Break</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Boas vindas</li><li>● Mesa de abertura (Roseane, Sueleide e Djalma, Articuladoras estaduais - Dileusa e Fabiana,</li></ul> <p>Representante GEE, Representante Município - Secretário, Hilda Linhares - MEC</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Objetivos do encontro/pauta</li><li>● Momento Cultural / Vídeo Institucional: Panorama das ações do CNCA em Alagoas</li><li>● Palestra Magna: CNCA (Hilda Linhares)</li><li>● Rodada de perguntas abertas ao público</li></ul> <p>Mesa temática 1: Da Conquista à Permanência - Políticas de Alfabetização em Alagoas: avanços,</p>		
--	--	--	--

<p><b>Formação – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada em Alagoas</b></p>	<p>desafios e perspectivas</p> <p>Foco: Consolidação do regime de colaboração e estratégias para a garantia da alfabetização na idade certa.</p> <p>Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Representante UNCME/AL</li> <li>● Representante UNDIME/AL</li> <li>● Representante do CEE</li> <li>● Representante PROLEEI - UFAL</li> </ul> <p>Mediadora: Sueleide Duarte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Mesa temática 2: Socialização de Práticas Municipais.</li> </ul> <p>Tema: Iniciativas municipais de sucesso na alfabetização e recomposição das aprendizagens.</p>		
---	--	--	--

	<p>Municípios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Branquinha</li><li>• Palestina</li><li>• Campestre</li></ul> <p>Mediadora: Fabiana Rocha</p> <p>Mesa temática 3: Escolas Indígenas de Alagoas</p> <p>Tema: Desafios e conquistas das escolas indígenas de Alagoas na alfabetização e recomposição das aprendizagens.</p> <p>Rosiane da Rocha Santos - 5ª GEE</p> <p>Iris Luanda Rodrigues Soares - 11ª GEE</p> <p>Nádia Gomes de Araújo -12ª GEE</p> <p>Tamires Karla Santos do Nascimento- -12ª GEE</p> <p>Mediadora: Fabiana Dias</p>		
--	--	--	--

**Total de carga horária :120 horas**



**Registro fotográfico das formações com os professores alfabetizados**



Registro fotográfico da participação dos alunos na avaliação de saída de Fluência Leitora



## 2. Resultado da participação dos alunos do 2º ano na avaliação de fluência do Estado de Alagoas-2025

A avaliação de fluência leitora realizada pelo CAEd em Alagoas é uma ferramenta essencial para monitorar e promover a alfabetização de estudantes. Ela avalia a capacidade de leitura de palavras, pseudopalavras e textos em Língua Portuguesa. Os resultados da avaliação permitem identificar o nível de leitura dos

<u>Município</u>	Regional	Rede
<b>Avaliação de Fluência de Alagoas 2025</b> <b>Saída</b>		
Taxa de participação avaliados/previstos		
<b>100%</b>		
<b>288</b> estudante(s) previsto(s)		
<b>287</b> estudante(s) presente(s)		

estudantes e, conseqüentemente, direcionar ações específicas para desenvolver suas capacidades de leitura. A avaliação é realizada em parceria com redes de ensino e outras instituições, e os resultados são disponibilizados na Plataforma PARC, onde gestores e professores podem acompanhar e utilizar as informações para apoiar o ensino da leitura.

*Fonte. Plataforma CNCA*

### 3. Resultado de Avaliação de saída de Fluência do 2º ano





Fonte. Plataforma CNCA

Em uma avaliação censitária, espera-se que a adesão dos estudantes à avaliação se aproxime o máximo possível de 100%. De acordo com o infográfico apresentado, o município teve uma participação de 100% na avaliação Estadual de Fluência Leitora, ou seja, garantiu que todos os seus alunos do 2º anos tivessem sua capacidade leitora avaliada. Outro dado importante e significativo foi o percentual de alunos em um nível satisfatório de leitura. Consideramos esse satisfatório, alunos que estão entre o nível leitor iniciante e leitor fluente. A soma desses dois resultados indica que o município fechou o letivo de 2025 com 90% dos alunos da Rede em um nível satisfatório de alfabetização.

### 4. Resultado do Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas - SAVEAL 2025

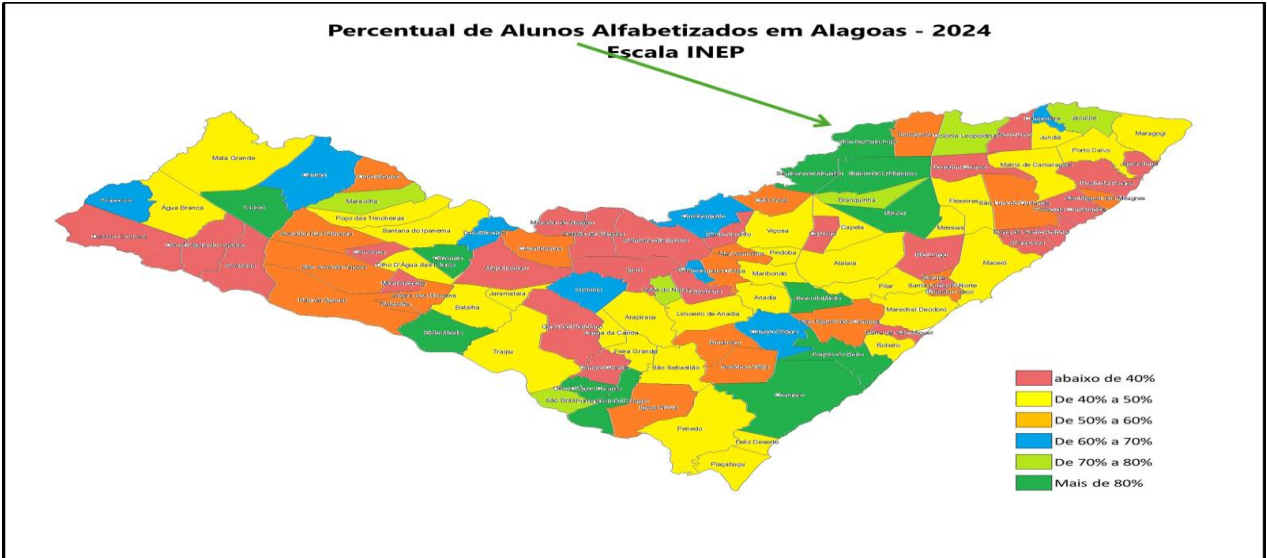
Na edição de 2025, o SAVEAL aplicou testes padronizados para aferir o desempenho dos estudantes dos 2º anos em todo o Estado de Alagoas. Nossa rede municipal participou a fim de contribuir com o panorama completo de alfabetização em todo o estado. Além disso, é preciso frisar que o Estado compartilha esse resultado com o MEC e este por sua vez

junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP calcula o indicador Criança Alfabetizada. Vale ressaltar que o resultado divulgado em meados de 2025, pelo MEC por meio do Compromisso Criança Alfabetizada aponta os níveis de alfabetização do Estado de Alagoas. Os dados apontam que apenas 56 municípios alcançaram a meta prevista para 2024 e apenas 12 deles alcançaram o nível 5 de alfabetização, ou seja, possuem igual ou acima de 80% de suas crianças alfabetizadas.

O COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA			Secretaria de Estado da Educação	ALAGOAS GOVERNO
 <b>Níveis de alfabetização</b>				
Nível	Percentual correspondente	MUNICÍPIOS ALAGOANOS		
Abaixo do Nível 1	até 40%	25		
Nível 1	entre 40% e 50%	32		
Nível 2	entre 50% e 60%	19		
Nível 3	entre 60% e 70%	8		
Nível 4	entre 70% e 80%	6		
Total criança alfabetizada (Nível 5)	igual ou acima a 80%	12		

Fonte: INEP

Entre esses 12 municípios que estão no nível 5 de alfabetização no Estado de Alagoas encontra-se o município de São José da Laje, conforme corrobora o mapa abaixo:



O mapa indica que em 2024 o município ultrapassou a meta prevista pelo MEC para 2030, ou seja, conquistou 95,31% de alunos alfabetizados.

A edição do SAVEAL 2025 divulgado no dia 03/03/2026, indica uma taxa de 102% de participação dos alunos.

### Percentual de participação de alunos no SAVEAL 2025.

#### Participação

[Ver mais](#)

**Município** Regional Rede

**2023**

Taxa de participação  
avaliados/previstos

**97%**

**199**  
estudante(s) previsto(s)

**193**  
estudante(s) avaliado(s)

**2024**

Taxa de participação  
avaliados/previstos

**99%**

**172**  
estudante(s) previsto(s)

**171**  
estudante(s) avaliado(s)

↑ 2 p.p.

**2025**

Taxa de participação  
avaliados/previstos

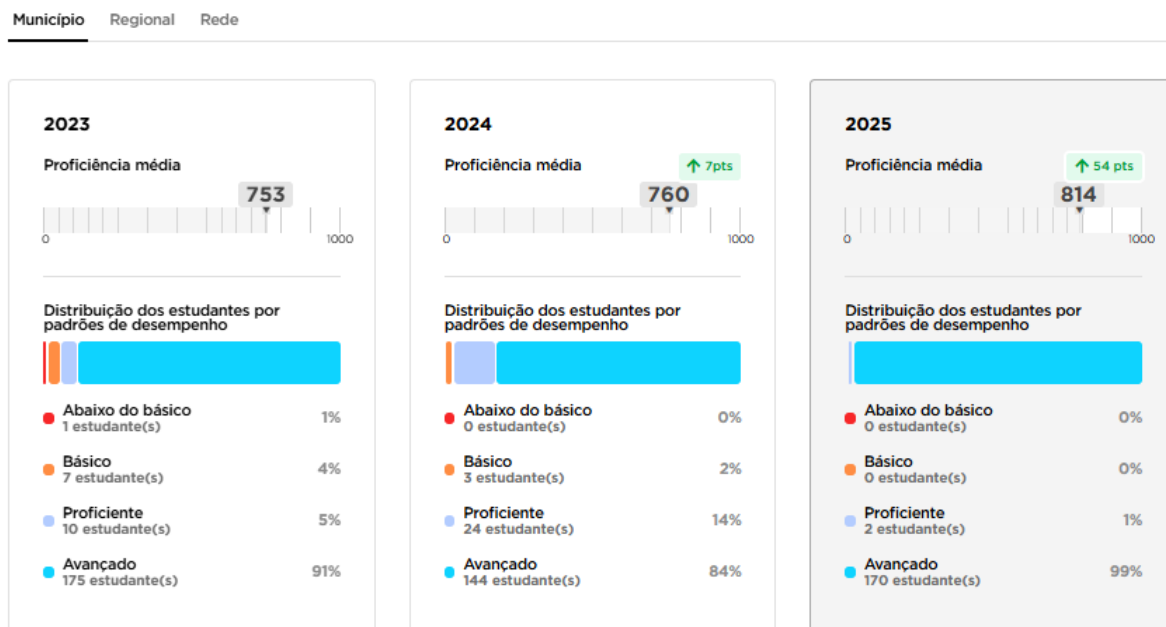
**102%**

**168**  
estudante(s) previsto(s)

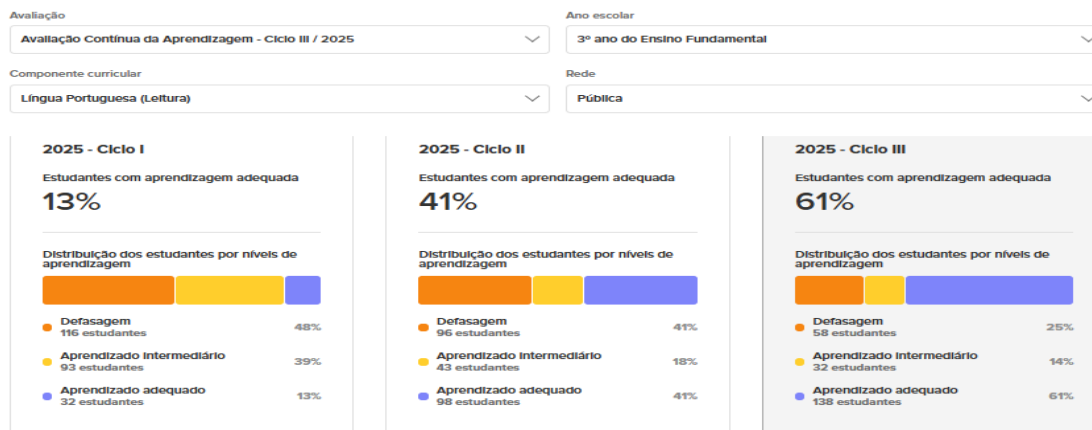
**172**  
estudante(s) avaliado(s)

↑ 3 p.p.

A escala do SAEB indica que para o aluno ser considerado alfabetizado deve fazer 743 pontos na avaliação. O resultado do SAVEAL 2025 já evidencia os pontos alcançados pelos alunos de São José da Laje em 2025. Segue o resultado do desempenho dos alunos:



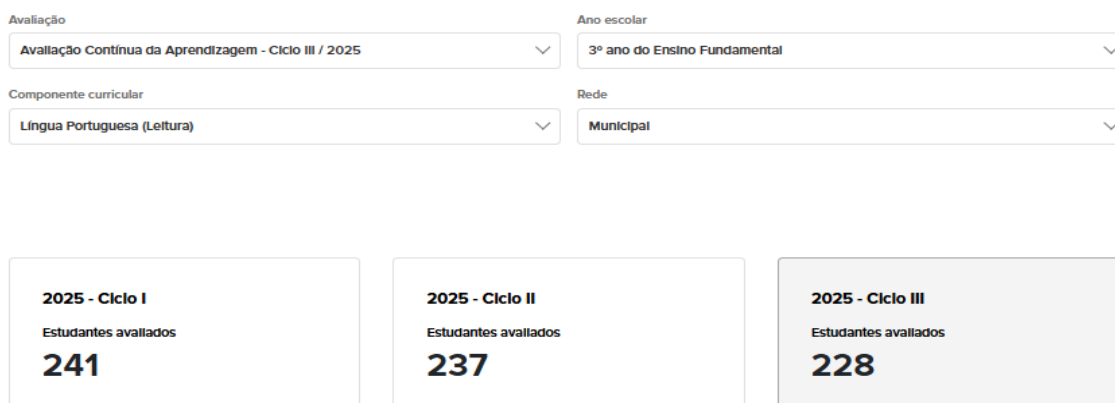
Observando o percentual de desempenho dos alunos do 2º ano vê-se uma evolução de 760 em 2024 para 814 em 2025. Esse resultado consolida o trabalho realizado na Rede no tocante a alfabetização e ao mesmo tempo indica o compromisso que precisamos continuar tendo com a alfabetização.



## Monitoramento da aprendizagem dos alunos por meio da Avaliação Processual da Aprendizagem \_ Plataforma CNCA (3º e 5º anos)

A plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada- CNCA- é uma ferramenta do Ministério da Educação (MEC) que apoia estados e municípios na alfabetização de crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental. Ela oferece avaliações contínuas, materiais pedagógicos e monitoramento da aprendizagem em leitura, escrita e matemática do 1º ao 5º ano e disponibiliza ao longo do ano letivo três ciclos de avaliação. A partir do resultado dessas avaliações cada professor/coordenador/gestor escolar e técnico da SMED consegue monitorar em tempo real a evolução dos seus alunos.

 **A Tabela evidencia o número de alunos que participaram da avaliação de LP**



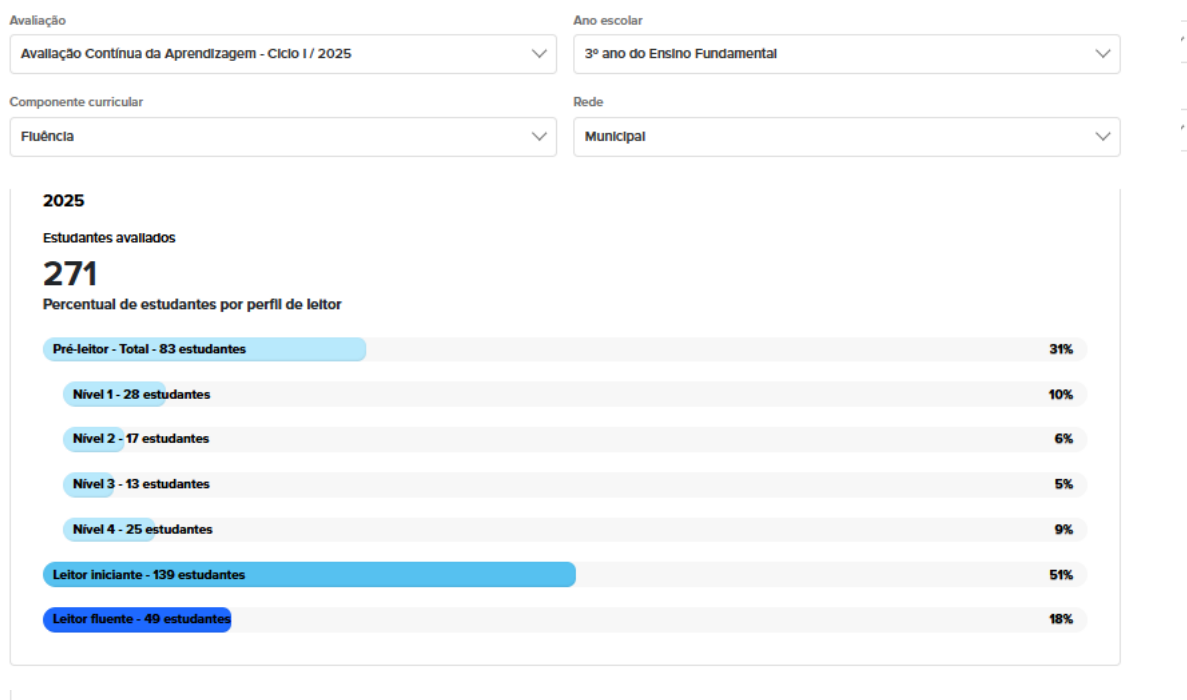
CNCA\_2025.

Fonte. Plataforma CNCA

## 📊 Avaliação de Língua Portuguesa: I, II e III ciclos - 3º Anos

Como se pode observar nos gráficos, a Rede tinha no Ciclo I apenas **13% dos alunos com o aprendizado adequado**. As ações interventivas que se deram após as observações desses resultados foram muito positivas. **Do I ciclo para o II ciclo houve um aumento de 28% de alunos com o aprendizado adequado** e **do I Ciclo para o III Ciclo uma evolução de 48%** no nível de alunos com o aprendizado adequado, ou seja, fechamos o letivo com 61% dos alunos do 3º ano no nível adequado. Contudo, vale salientar que 25% desses alunos vão precisar ser inseridos na Recomposição da aprendizagem, uma vez que, ainda permanecem em defasagem de aprendizagem em Língua Portuguesa.

## 📊 Avaliação de Fluência Leitora do 3º anos /Plataforma CNCA



Fonte. Plataforma CNCA

Observando os scores apresentados, vê-se que do I para o III ciclo da avaliação de fluência houve uma progressão nos níveis de leitor fluente de 18% para 22%, uma progressão de 51% para 57% no nível de leitor fluente. É preciso ressaltar que as escolas se contrapõem a esses dados, alegando que a plataforma não apresenta o resultado inserido corretamente no Sistema. Ademais, os dados mostram que 21% dos alunos que estarão no 4º ano em 2016 necessitam de recomposição das aprendizagens.

### Avaliação de Língua Portuguesa: Escrita 3º a

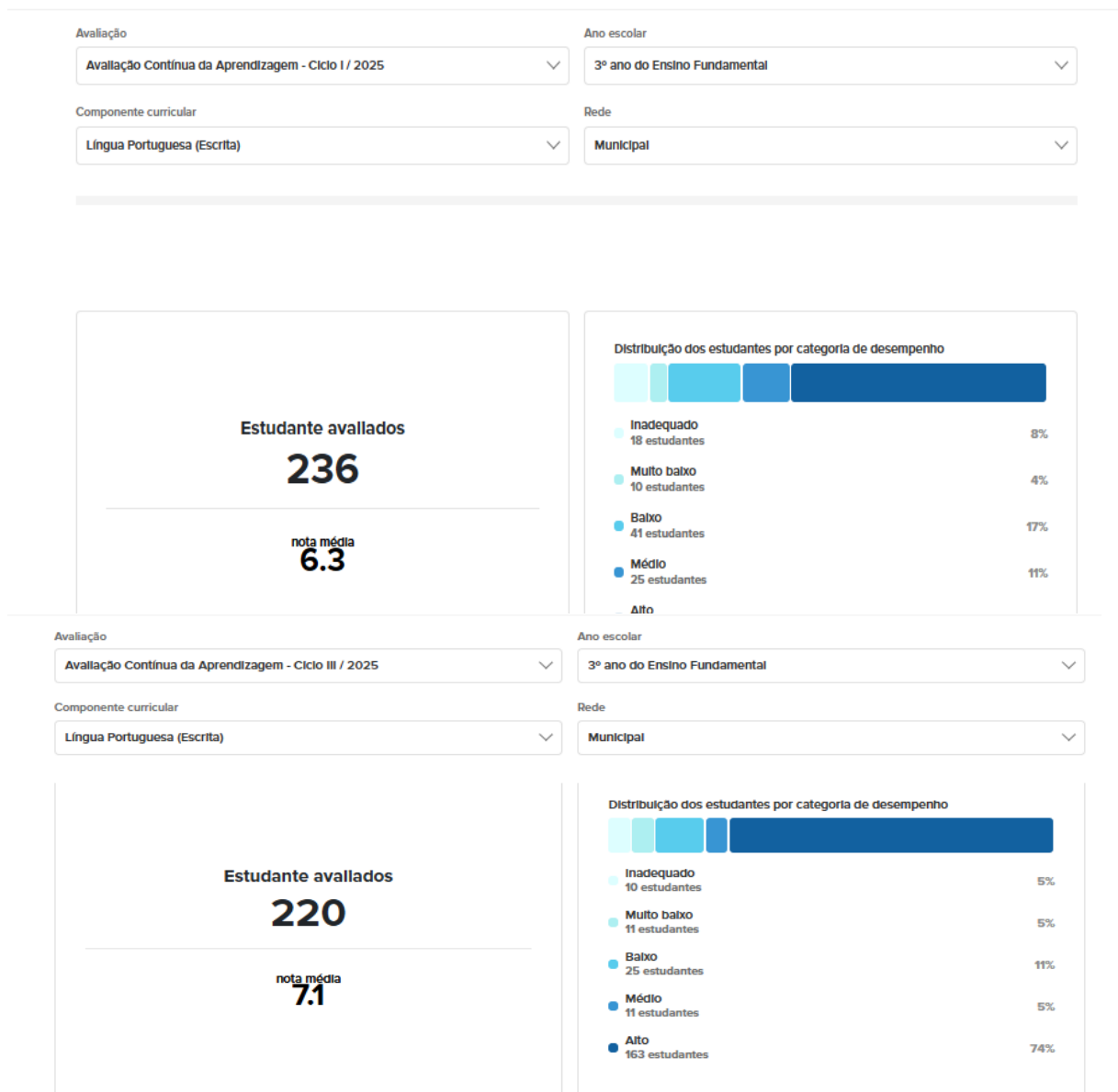
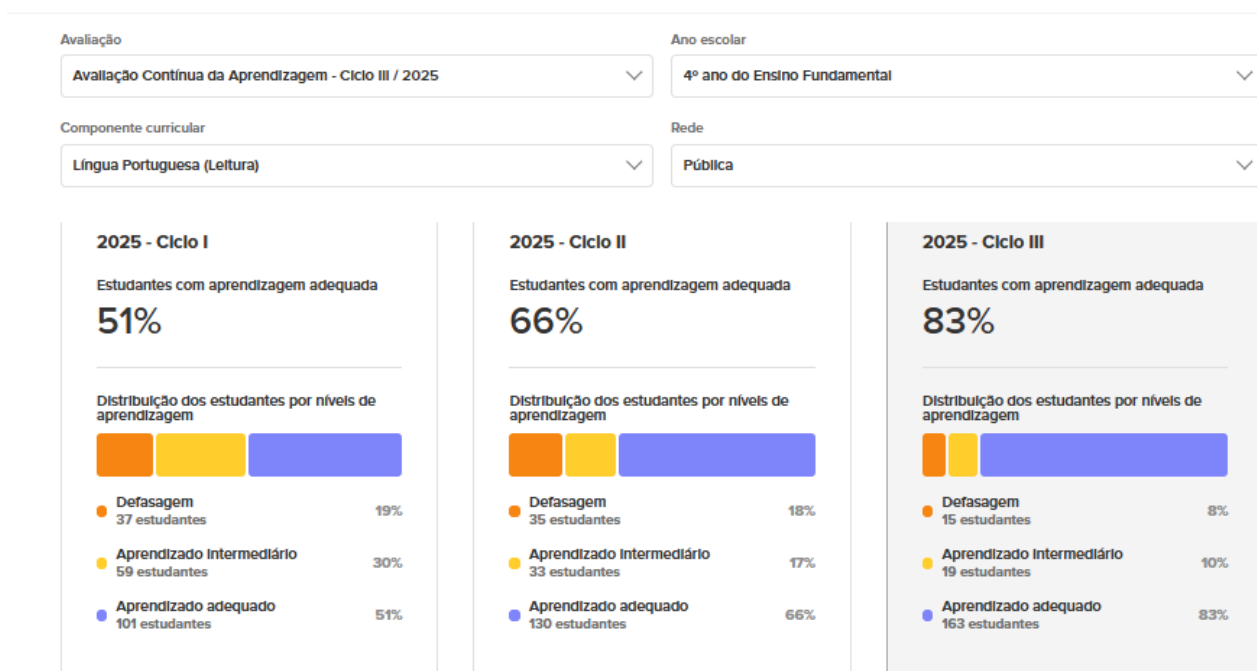


Figura 5. Fonte. Plataforma CNCA

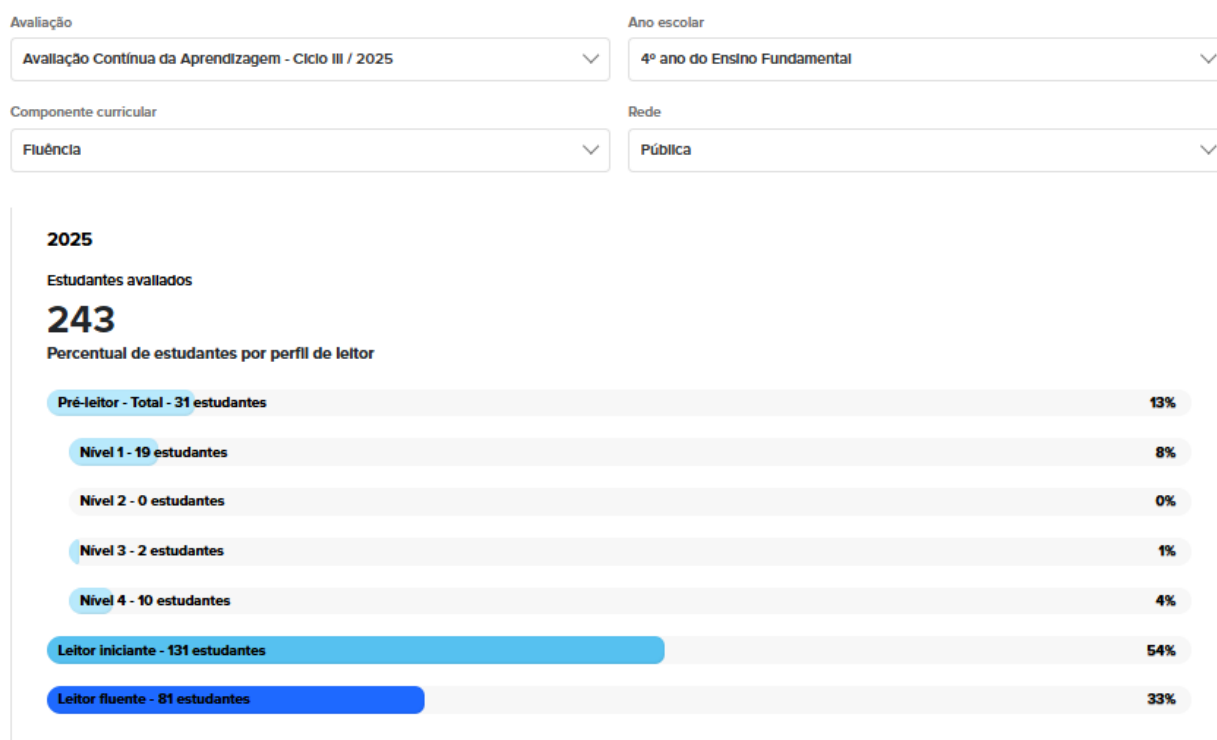
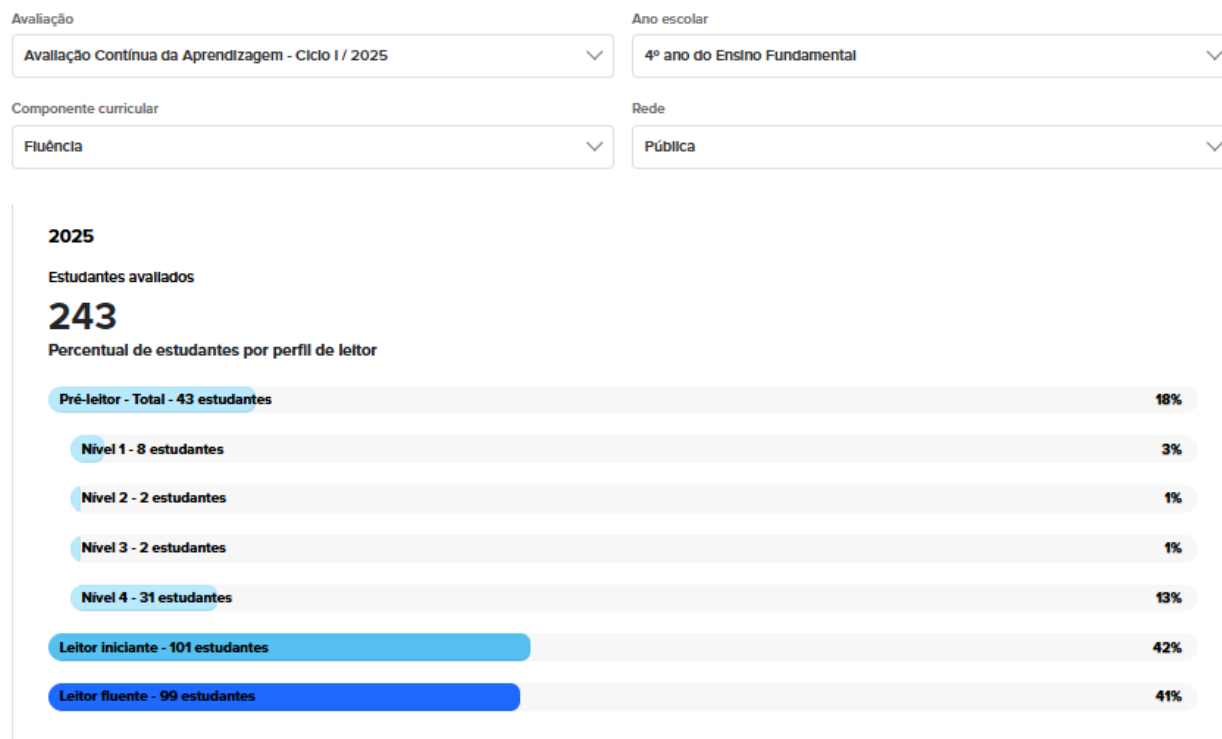
Os dados apresentados sobre a avaliação de escrita do 3º ano, revelam uma evolução de 0,8% do I ciclo para o ciclo III. Esse resultado indica que os alunos já produziam razoavelmente bem, mas revelam ainda que é preciso um trabalho mais robusto de produção textual considerando a pouca evolução que apresentaram.

## ✚ Avaliação de Língua Portuguesa: I, II e III ciclos - 4º Anos



O gráfico da primeira avaliação de 2025 Ciclo I mostra apenas que 51% dos alunos estavam com o aprendizado adequado, esse número evoluiu para 66% no Ciclo II e fechou o ano, Ciclo III, com 83% dos alunos no nível de aprendizado adequado, uma evolução de 32% ao longo do ano. Trabalhar com um plano de intervenção imediato tem possibilitado, graças a plataforma CNCA, um resultado significativo na aprendizagem dos alunos na rede municipal no tocante as habilidades de leitura presentes na matriz de referência da BNCC/SAEB.

## Avaliação de Fluência Leitora do 4º anos /Plataforma CNCA



A análise dos gráficos mostram que no Ciclo da avaliação tínhamos 41% de alunos no nível leitor fluente. Esse número é menor no Ciclo III, pois visualizamos 3% de alunos fluêntes. Como o número de participantes é o mesmo nas duas avaliações apresentadas, logo deveríamos concluir que houve uma regressão. No entanto, o que houve de fato, de acordo com o relatório das escolas, é uma falha na plataforma, uma

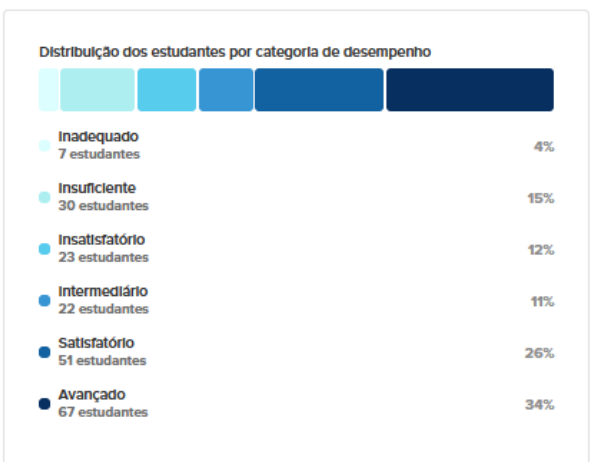
vez que o gráfico não corresponde exatamente ao resultado alimentado na plataforma. Convém salientar que as escolas entraram em contato com o suporte do CAED, mas não houve atualização dos dados.

## 📊 Avaliação de Língua Portuguesa: Escrita 4º anos

Avaliação	Ano escolar
Avalliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo I / 2025	4º ano do Ensino Fundamental
Componente curricular	Rede
Língua Portuguesa (Escrita)	Pública



Avaliação	Ano escolar
Avalliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo III / 2025	4º ano do Ensino Fundamental
Componente curricular	Rede
Língua Portuguesa (Escrita)	Pública



Observando a avaliação de escrita entre o I e II Ciclo é possível perceber que houve uma evolução bem considerável. Os alunos evoluíram significativamente com o trabalho realizado, ou seja de uma nota média 4.0 evoluíram para 6.1. O aumento foi de 2,1%. Resultado bem significativo, mas devido a série em que esses alunos se encontram é preciso continuar trabalhando incansavelmente com a produção textual juntamente com as habilidades de leitura e fluência leitora.

## 📊 Avaliação de Língua Portuguesa: I, II e III ciclos - 5º Anos

### Percentual de alunos avaliados nos III Ciclos

AVIAÇÃO: Avaliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo I / 2025

ANO ESCOLAR: 5º ano do Ensino Fundamental

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa (Leitura)

REDE: Municipal

Os resultados individuais de cada estudante podem ser consultados na tabela navegável apresentada no final desta página.

#### 2025 - Ciclo I

Estudantes avaliados

**195**

#### 2025 - Ciclo II

Estudantes avaliados

**194**

#### 2025 - Ciclo III

Estudantes avaliados

**183**

AVIAÇÃO: Avaliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo I / 2025

ANO ESCOLAR: 5º ano do Ensino Fundamental

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa (Leitura)

REDE: Municipal

#### 2025 - Ciclo I

Estudantes com aprendizagem adequada

**45%**

Distribuição dos estudantes por níveis de aprendizagem



Defasagem	25%
48 estudantes	
Aprendizado Intermediário	30%
59 estudantes	
Aprendizado adequado	45%
88 estudantes	

#### 2025 - Ciclo II

Estudantes com aprendizagem adequada

**64%**

Distribuição dos estudantes por níveis de aprendizagem



Defasagem	14%
28 estudantes	
Aprendizado Intermediário	22%
42 estudantes	
Aprendizado adequado	64%
124 estudantes	

#### 2025 - Ciclo III

Estudantes com aprendizagem adequada

**73%**

Distribuição dos estudantes por níveis de aprendizagem



Defasagem	14%
26 estudantes	
Aprendizado Intermediário	13%
24 estudantes	
Aprendizado adequado	73%
133 estudantes	

Os gráficos que apresentam o resultado dos três ciclos de avaliação apontam uma evolução de 26% da primeira para a terceira avaliação. Mas também indica que

o município precisa cuidar de 14% que estão mudando de etapa, ou seja, saindo dos anos iniciais para os anos finais com defazaagem de aprendizagem.

## Avaliação de Fluência Leitora do 5º anos /Plataforma CNCA

Avaliação

Avalliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo I / 2025

Ano escolar

5º ano do Ensino Fundamental

Componente curricular

Fluência

Rede

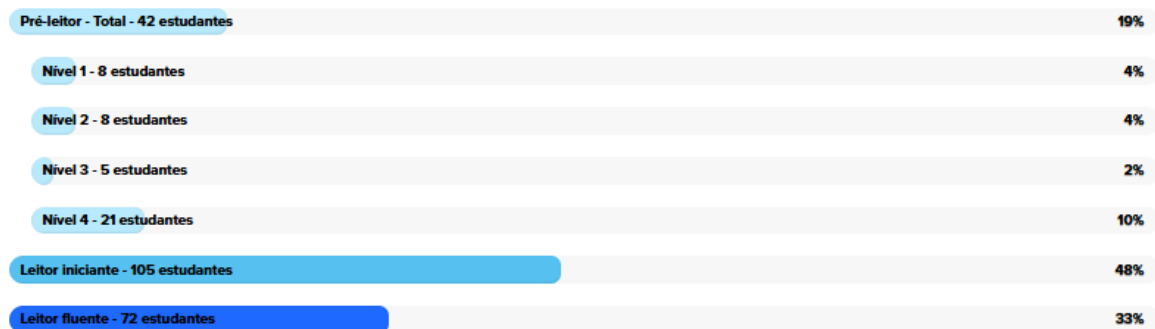
Municipal

2025

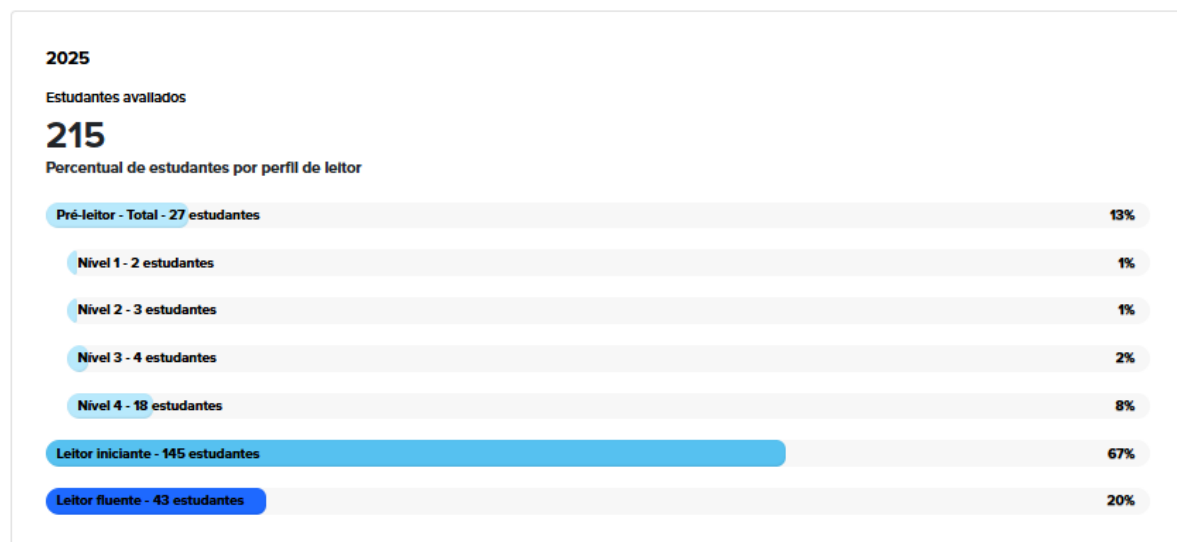
Estudantes avallados

219

Percentual de estudantes por perfil de leitor



Avaliação: Avaliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo III / 2025  
 Ano escolar: 5º ano do Ensino Fundamental  
 Componente curricular: Fluência  
 Rede: Municipal



Ao observarmos os gráficos entre o primeiro e o terceiro ciclo, percebemos que aumentou de 48% para 67% o número de leitores iniciantes, mas houve uma diminuição no número de leitores fluentes. Para a etapa de escolaridade em que se encontravam os alunos avaliados, nota-se ainda que é preciso um trabalho mais robusto de letramento com esses alunos. Dito isso, na próxima etapa já é necessário pensar inicialmente em um trabalho consistente de leitura e também de recomposição da aprendizagem para 13% de alunos ainda pré-leitores.

## Avaliação de Língua Portuguesa: Escrita 5º anos

Avaliação

Avaliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo I / 2025

Ano escolar

5º ano do Ensino Fundamental

Componente curricular

Língua Portuguesa (Escrita)

Rede

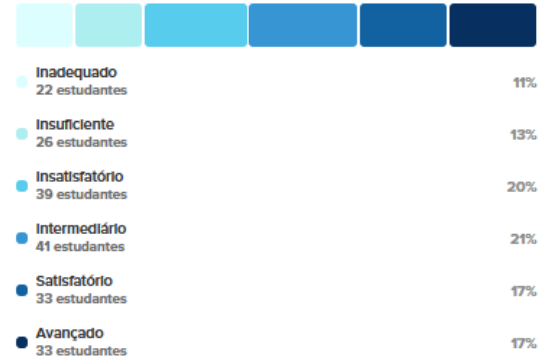
Municipal

Estudante avallados

194

nota média  
4.6

Distribuição dos estudantes por categoria de desempenho



Avaliação

Avaliação Contínua da Aprendizagem - Ciclo III / 2025

Ano escolar

5º ano do Ensino Fundamental

Componente curricular

Língua Portuguesa (Escrita)

Rede

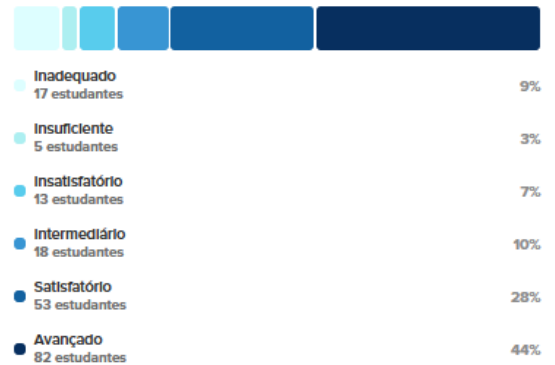
Municipal

Estudante avallados

188

nota média  
6.9

Distribuição dos estudantes por categoria de desempenho



Como se pode observar nos gráficos na avaliação do ciclo I a nota foi 4,6 e no Ciclo III 6,9 um aumento de 2,3. Esse aumento é considerável mas espera-se mais de alunos no final da primeira etapa do ensino Fundamental. Repensar o trabalho desenvolvido é o caminho para replanejar a rota e ir em busca de resultado bem mais robusto, garantindo assim um ensino publico de qualidade.

### ● **Formação em Matemática - Anos Iniciais**

Durante o ano letivo de 2025, buscamos estruturar uma Proposta de Formação em Educação Matemática para os anos iniciais, tomando como base a aplicação de estratégias pedagógicas e didáticas colaborativas voltadas ao ensino e aprendizagem nos anos iniciais, onde a Secretaria de Educação por meio do Departamento da Diretoria Geral de Ensino (DDGE), buscasse assumir um papel de protagonista desempenhando atividades contínuas de monitoramento e avaliação, que visassem contribuir com a melhoria das aprendizagens em Matemática.

Quanto a Proposta Curricular de Matemática na rede encontra-se alinhada: as metas do PME (Plano Municipal de Educação); alinha-se as habilidades apresentadas nas avaliações externas do SAEB e SAVEAL; busca participação em Olimpíada de Mirim de Matemática (OBMEP/MIRIM); como também oferta a promoção na participação de eventos científicos em instituições de pesquisa. Outra ação importante foi buscar manter parcerias com outros órgãos como a SEE (Secretaria Estadual de Educação) de Alagoas, e programas apresentados pelo MEC, objetivando realizar ações que contribuíssem na formação de professores, como também no ensino e aprendizagem dos alunos para impulsionar a qualidade de ensino.

## FOTOS



Momentos de Formação com professores e coordenadores



Momento de aula de preparação com alunos, professores e coordenadores para avaliações externas em matemática



Momentos de monitoramento nas escolas sobre o andamento dos Planejamentos e Ensino em matemática.



## Participação no 4º Colóquio Alagoano de Matemática



Participação de professores em apresentações orais em evento científico sobre experiências no Ensino de Matemática, realizado na UFAL.

## Momento de premiação aos alunos medalhistas na OBMEP Mirim.



Oficina de práticas metodológicas em matemática com professores do Programa Tempo Integral.



As Formações de Matemática com professores e coordenadores da Rede Municipal, no ano de 2025 ocorreram em planejamento conjunto ao do Núcleo de Formação IDEB/LAJE para melhor atender a demanda da rede, estando também alinhado as ações do Programa Escola 10, que acontece em regime de colaboração com o governo do Estado.

A composição das formações continuadas atenderam a dois grupos:

- Grupo do 2º ano e outro grupo do 5º ano do Ensino fundamental, onde o público alvo foram professores e coordenadores.

As temáticas da Formação Continuada em Matemática trouxeram uma discussão sobre a Recomposição da Aprendizagem e sobre os Itens de Resposta Construída da Prova SAVEAL. Também foi abordado sobre a

utilização de Materiais Lúdicos e Jogos Matemáticos para aplicação durante os momentos de aula.

Quanto aos resultados na rede de ensino lajense em nível do desempenho da aprendizagem apresenta-se crescente.

Dados retirado do QEdU.

Por fim, podemos apresentar como resultados para o ensino e aprendizagem um quadro de dados positivo, pelo qual buscaremos manter e elevar nossa qualidade de ensino em matemática.

## Formação em Matemática - ANOS FINAIS

A formação continuada em Matemática permanece, em 2025, como elemento fundamental para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria dos resultados educacionais. Diante das constantes mudanças nas avaliações externas, nas plataformas digitais de aprendizagem e nas demandas cognitivas dos estudantes, torna-se indispensável que os professores estejam em permanente processo de atualização e reflexão sobre sua prática.

Nesse contexto, a formação continuada configura-se como espaço de estudo, diálogo e construção coletiva de estratégias didáticas, possibilitando ao professor ampliar repertórios metodológicos, analisar dados de aprendizagem e desenvolver intervenções mais intencionais e eficazes. Esse movimento contribui diretamente para um ensino mais significativo, inclusivo e alinhado às competências esperadas para cada etapa escolar.

No ano de 2025, as ações formativas concentraram-se especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, com foco nas avaliações externas e no uso de plataformas educacionais. Foram realizadas quatro formações direcionadas exclusivamente aos professores dos 9º anos, com ênfase na matriz de referência do SAEB, análise de descritores prioritários, estudo de itens e elaboração de estratégias pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho dos estudantes.

Paralelamente, também foram promovidas formações específicas para professores de Matemática do 6º ao 8º ano, voltadas ao trabalho com avaliações na plataforma **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA**, contemplando leitura e interpretação de relatórios, análise de evidências de aprendizagem, planejamento de intervenções pedagógicas e alinhamento entre currículo, habilidades e instrumentos avaliativos.

Esses momentos formativos possibilitaram a troca de experiências, o estudo de práticas exitosas e o fortalecimento do planejamento coletivo, contribuindo para maior coerência entre ensino, avaliação e acompanhamento do progresso dos alunos. Assim, a formação continuada em 2025 reafirmou seu papel estratégico na qualificação docente e na consolidação de uma educação matemática mais

intencional, reflexiva e orientada por evidências de aprendizagem.



*Figura 12. Registro fotográfico das formações de Matemática-anos finais*

### ● **Elaboração de simulados**

A elaboração de simulados é uma ferramenta pedagógica estratégica para avaliar e fortalecer o aprendizado dos estudantes. Por meio de atividades que simulam avaliações externas ou internas, os alunos têm a oportunidade de testar seus conhecimentos, identificar lacunas e se familiarizar com o formato das provas, reduzindo a ansiedade e aprimorando seu desempenho.

Os simulados foram planejados com base nas matrizes de referência das avaliações (SAEB) e nas habilidades previstas no currículo escolar. Além disso, o acompanhamento dos resultados permitiu aos professores ajustar suas práticas pedagógicas, elaborando intervenções que atendam às necessidades específicas dos estudantes.

Durante este ano, foram elaborados quatro simulados, um por bimestre, Três foram utilizados da plataforma do CNCA e o último elaborado pela SMED, com o objetivo de valorizar os acertos dos alunos. Cada simulado foi utilizado como parte da nota bimestral na disciplina de Matemática, correspondendo a 50% do total da avaliação do período.

Assim, os simulados não apenas contribuíram para melhorar o desempenho nas avaliações formais, mas também fortaleceram a confiança dos alunos promoveram o desenvolvimento de competências essenciais para a sua formação acadêmica.

## **Formação Continuada em Língua Portuguesa – Anos Finais**

A formação continuada de Língua Portuguesa teve como objetivo fortalecer as práticas pedagógicas dos professores, promovendo reflexões sobre o ensino da leitura, escrita, oralidade e análise linguística, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da rede

Os encontros formativos aconteceram com a participação dos professores da área, proporcionando um espaço de estudo, troca de experiências e alinhamento das práticas pedagógicas. Durante a formação, foram discutidos temas relacionados à importância do trabalho com os gêneros textuais, estratégias de mediação de leitura, desenvolvimento da escrita significativa e utilização de metodologias ativas em sala de aula.

Durante o momento formativo, os professores participaram de dinâmicas, estudos de textos e socialização de práticas exitosas, fortalecendo o trabalho colaborativo e incentivando a construção coletiva do conhecimento.

Tivemos também formação com os jogos pedagógicos de Língua Portuguesa, com estratégia metodológica para o desenvolvimento das habilidades da área, com foco nos descritores da matriz de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Aconteceram momentos de reflexão acerca da importância das metodologias lúdicas na sala de aula, destacando o uso dos jogos pedagógicos como ferramenta que favorece o desenvolvimento da leitura, interpretação textual, análise linguística e ampliação do vocabulário dos estudantes. Como também foi trabalhado durante as formações a exploração dos jogos voltados para o trabalho com os descritores do SAEB.

O momento formativo favoreceu a troca de experiências entre os professores, permitindo a socialização de práticas exitosas e sugestões de novas metodologias que podem ser aplicadas em sala de aula.

As formações contribuíram de forma significativa para o fortalecimento das práticas pedagógicas, intensificando o uso de estratégias inovadora e dinâmicas. Destaca-se a utilização dos jogos pedagógicos como recurso importante para o desenvolvimento das habilidades do SAEB,

Destaca-se que a utilização dos jogos pedagógicos se configura como um recurso importante para o desenvolvimento das habilidades avaliadas pelo SAEB, promovendo maior engajamento dos alunos e potencializando os resultados educacionais.

A formação foi avaliada como bastante proveitosa pelos participantes, reforçando a importância da formação continuada como instrumento de aprimoramento profissional e melhoria da qualidade do ensino.

#### Simulados de Língua Portuguesa

Durante o ano letivo de 2025, foi aplicado 03 simulados do 6º aos 9º anos como objetivo apresentar a análise dos resultados obtidos no simulado do CNCA de Língua Portuguesa, aplicado com os estudantes, com a finalidade de diagnosticar o nível de aprendizagem, identificar habilidades já consolidadas e aquelas que ainda necessitam de intervenção pedagógica.

A aplicação do simulado ocorreu de forma organizada, com a contribuição do Núcleo de Formação, respeitando o tempo previsto e as orientações estabelecidas. Os estudantes participaram de maneira satisfatória, demonstrando comprometimento com a atividade proposta.

Diante dos resultados que a própria plataforma gerava, eram apresentados nas formações, e em seguida havia uma ação na escola com os professores da área e eram adotadas algumas estratégias pedagógicas, tais como:

- Intensificação de atividades de leitura e interpretação textual;
- Trabalho com diferentes gêneros textuais;
- Desenvolvimento de oficinas de leitura com foco nas habilidades com maior índice de dificuldade;

- Aplicação de atividades diversificadas e sequências didáticas voltadas para recomposição das aprendizagens;
- Acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes.

Ressalta-se que o simulado constitui uma importante ferramenta diagnóstica, contribuindo para o planejamento de ações pedagógicas mais direcionadas às necessidades dos alunos, visando à melhoria dos índices de aprendizagem em Língua Portuguesa.



Figura 13. Registro fotográfico das formações\_LP\_anos finais

## Educação Especial

No município de São José da Laje, a promoção da inclusão educacional tem sido pauta constante nas políticas públicas desenvolvidas pela rede municipal de ensino. A Educação Especial, nesse cenário, assume papel fundamental ao garantir que estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso, permanência e aprendizagem no ambiente escolar.

Para atender a essas demandas, a rede conta com Salas de Recursos Multifuncionais destinadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), estruturadas com materiais pedagógicos específicos e recursos tecnológicos que favorecem o processo de ensino e aprendizagem. Observa-se também a adoção de medidas de acessibilidade em algumas escolas, por meio de adaptações físicas que possibilitam maior autonomia e mobilidade aos estudantes.



*Foto 1 – Reunião com as professoras da sala multifuncionais do atendimento Educacional Especializados(AEE).*



*Foto 2 – Monitoramento com as coordenadoras das escolas sobre a educação especial, traçando metas para melhor atender nos alunos com deficiência.*

A Secretaria Municipal de Educação tem investido na promoção de formações continuadas destinadas aos professores e demais profissionais da rede de ensino, abordando temáticas essenciais como práticas pedagógicas inclusivas, Atendimento Educacional Especializado (AEE), aspectos emocionais e comportamentais dos estudantes, além do desenvolvimento de iniciativas pedagógicas voltadas à elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), instrumento fundamental para o acompanhamento personalizado do progresso dos alunos.

Entre os principais desafios enfrentados pela Educação Especial no município de São José da Laje, destacam-se a necessidade de maior participação da família no processo educacional, o investimento em infraestrutura acessível em todas as unidades escolares, a ampliação do número de profissionais especializados e a consolidação de uma rede de apoio efetiva envolvendo escola, família e comunidade.

Apesar dos desafios identificados, observa-se que a rede municipal tem demonstrado empenho contínuo na busca por uma Educação Especial de qualidade. Com a implementação das ações propostas, espera-se que o município avance significativamente, no ano de 2025, na consolidação de uma educação cada vez mais inclusiva e equitativa.



*Foto 3 – Momento de acolhimento e aprendizagem dos alunos da rede de ensino*

## **Programa Estadual Escola 10**

Temos também o Programa Escola 10, que é um programa educacional do Estado de Alagoas que visa garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica. Esse programa tem como um dos objetivos aumentar o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. O compromisso firmado entre as esferas estadual e municipal inclui ações para elevar a proficiência dos estudantes do ensino fundamental em Língua Portuguesa e Matemática, além de reduzir as taxas de abandono, reprovação e distorção idade-série. Como também inclui o Programa Criança Alfabetizada, que visa alfabetizar as crianças até os 2º anos do ensino fundamental e a Recomposição das Aprendizagens dos 3º, 4º e 5º anos.

Outra ação que foi incluída neste programa foi a ação voltada para a transição escolar dos/as estudantes dos anos iniciais (5º anos) e anos finais (9º anos) do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Como também aconteceu as Trilhas para Gestores Escolares e Professores do 1º e 2º anos.

Dentro do Programa, temos a aplicação do SAVEAL – Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas, que em 2025 teve como objetivo aferir o desempenho dos estudantes dos 2º anos do Ensino Fundamental. As instituições investiram em gincanas e aplicação de simulados para melhorar o desempenho na avaliação.

Além disso, foi realizado com os 2º anos o teste de Fluência em Leitura, através da Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação de Alagoas - que é uma avaliação voltada para medir a capacidade de leitura, avaliando a fluência dos estudantes em leitura, considerando aspectos de velocidade, precisão e compreensão.





*Figuras — Registro fotográfico de ações do Programa Escola 10*

- **Educação Física**



Durante o ano aconteceram várias ações em relação as atividade esportivas dos nossos alunos como: handebol, futebol, jogos de mesa, queimada, xadrez, damas e outros, inclusive com a participação de atletas femininas. Nossos educandos, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de participar de momentos diversificados em relação aos jogos esportivos durante o ano.

Outra ação que merece destaque foi a participação dos alunos dos anos finais nos Jogos Estudantis Alagoanos – JEAL no mês de junho na cidade de União dos Palmares.



*Figura 17. Registro fotográfico das ações de Educação Física*

## **História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena .**

Foi realizada um momento de estudo com os gestores, coordenadores escolares e secretários escolares sobre História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena com o objetivo de construir uma visão integrada de acordo com as Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008.

Nessa ocasião foi discutido sobre a importância das escolas obterem conhecimento das regulamentações que dispõe sobre o ensino de história das lutas desses povos, da sua cultura, como também da sua importância na história do nosso país. Foi mencionado, também, a importância de proporcionar aos pais/responsáveis acesso ao conhecimento dessas leis a fim de que

desenvolvam uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.



## ● OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) tem como principais objetivos contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas, promovendo uma relação mais próxima entre o ambiente escolar e a comunidade acadêmica. Além disso, busca fomentar a inclusão social por meio da difusão do conhecimento matemático, incentivando alunos e professores a desenvolverem o gosto pela Matemática e a reconhecerem sua importância no contexto educacional e profissional.

A OBMEP também visa identificar talentos em Matemática em todo o país, oferecendo oportunidades de desenvolvimento por meio de premiações, bolsas de iniciação científica e acesso a programas formativos. Assim, a iniciativa não apenas promove a excelência no ensino e aprendizado da Matemática, mas também contribui para a valorização da educação e o fortalecimento da cidadania, reduzindo desigualdades e ampliando horizontes para estudantes de todas as regiões do Brasil.

Em 2025, iniciamos os estudos preparatórios para todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino classificados para a 2ª fase da OBMEP. Os alunos das escolas Professor Benício Barbosa, Maria do Rosário e Francisco de Assis participaram das aulas no Centro de Formação, realizadas em horário oposto ao de suas aulas regulares. Já no Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha, os encontros aconteceram na própria escola, respeitando a

logística local.

Como resultado das ações pedagógicas e do incentivo à participação dos estudantes em olimpíadas científicas, destaca-se também que, por meio das aulas preparatórias para a **OBMEP**, foi possível alcançar um desempenho significativo, culminando na conquista de **seis menções honrosas**. Esse resultado evidencia o engajamento dos alunos, o comprometimento dos professores e a importância do trabalho contínuo com resolução de problemas, raciocínio lógico e aprofundamento matemático, fortalecendo a cultura de valorização do conhecimento e da excelência acadêmica na escola.

### ● **Programa Escola das Adolescências**

No âmbito das ações do **Programa Escola das Adolescências**, foram desenvolvidas atividades voltadas ao fortalecimento da organização pedagógica e ao alinhamento das propostas educacionais da unidade escolar com as diretrizes do programa. As ações tiveram como foco principal o planejamento estratégico, o acompanhamento das ferramentas institucionais e a consolidação dos **Clubes de Letramento** como eixo estruturante do trabalho com os estudantes.

Inicialmente, foi realizada uma **reunião de orientação para o PDDE Interativo**, com o objetivo de esclarecer funcionalidades da plataforma, prazos, preenchimento de dados e organização das informações institucionais. Esse momento contribuiu para maior segurança no uso da ferramenta, promovendo transparência, planejamento financeiro e melhor acompanhamento das ações escolares.

Em seguida, ocorreu uma **reunião de explanação do Plano de Ação**, na qual foram discutidas metas, estratégias pedagógicas e responsabilidades da equipe escolar, buscando assegurar coerência entre diagnóstico, objetivos e intervenções propostas para o público adolescente. O encontro favoreceu o diálogo coletivo e o alinhamento das ações com as necessidades reais dos estudantes.

Também foi promovida uma **formação com os coordenadores pedagógicos sobre os Clubes de Letramento**, destacando suas finalidades, metodologias e possibilidades de implementação. Foram abordados os diferentes eixos de atuação

— **Letramento Literário, Científico, Matemático e de Humanidade e Cidadania** — enfatizando o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação, da leitura de mundo e da autonomia dos estudantes. A formação possibilitou a ampliação do repertório pedagógico dos coordenadores e o fortalecimento do planejamento de práticas interdisciplinares.

De modo geral, as ações realizadas contribuíram para o fortalecimento da gestão pedagógica, para a organização das estratégias educacionais e para a consolidação de práticas voltadas ao protagonismo juvenil e ao desenvolvimento integral dos adolescentes, em consonância com os objetivos do Programa Escola das Adolescências.



*Figura 19. Registro fotográfico das ações da Escola das Adolescências*

## ● **Programa Nacional do Livro Didático - PNLD**

O Programa Nacional do Livro Didático/PNLD desenvolve, anualmente, ações que direcionam as instituições educacionais para os processos de cadastros de alunos e professores e de escolhas de livros didáticos, obras pedagógicas, literárias, entre outros materiais de apoio que atendem alunos, professores e gestores das instituições públicas de ensino de todo o país.

O PNLD tem núcleo de orientações estadual e municipal que repassam as orientações sobre as ações do PNLD/FNDE para todas as escolas públicas das respectivas redes de ensino.

No ano de 2024 o PNLD, através do FNDE, realizou a distribuição dos livros didáticos para o Ensino Fundamental, anos finais e disponibilizou os links para solicitação de reserva técnica e para o carregamento do cadastro dos estudantes do 1º ao 9º ano para acesso às obras digitais do PNLD no Portal do Livro, além de ações relacionadas à reserva técnica e remanejamento de

materiais entre as escolas e registro de adesão, atualização ou exclusão ao PNLD.

O PNLD também realizou o envio do modelo do Relatório de Gestão Anual no Sistema PDDE Interativo/SIMEC, no qual os gestores acompanham mais de perto a gestão do PNLD nas escolas. O referido relatório deve ser assinado pelo(a) diretor(a) da escola e pelos representantes do Conselho Escolar e divulgado para a comunidade escolar. Além do relatório de Gestão anual o PNLD também disponibilizou o Guia Digital para a escolha das obras pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental (PNLD 2023 – Objeto 4) destinadas aos gestores e professores.

Destacamos a seguir o cronograma de execução do PNLD 2024/2025:

<b>Mês/Ano</b>	<b>Ação</b>
Julho/2024	<ul style="list-style-type: none"><li>● Abertura do saldo remanescente da Reserva Técnica no sistema PDDE Interativo/SIMEC.</li></ul>
Agosto/2024	<ul style="list-style-type: none"><li>● Abertura do sistema PDDE Interativo/SIMEC para registros de adesão, atualização e exclusão ao PNLD.</li><li>● Escolha das obras literárias dos anos iniciais do ensino fundamental (PNLD 2023 – Objeto 3).</li><li>● Disponibilização das obras digitais do PNLD 2023 (anos iniciais do ensino fundamental no portal do livro.</li></ul>
Setembro/2024	<ul style="list-style-type: none"><li>● Disponibilização das obras digitais do PNLD 2024 (anos finais do ensino fundamental) no portal do livro.</li></ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"><li>● Disponibilização dos recursos digitais destinados aos anos iniciais e anos finais.</li></ul>
Dezembro/2024	<ul style="list-style-type: none"><li>● Escolha das obras pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental (PNLD 2023 - Objeto 4).</li><li>●</li></ul>
A partir de janeiro de 2025	<ul style="list-style-type: none"><li>● Entrega das obras literárias da educação infantil (PNLD 2022 – Objeto 2).</li></ul>

Fevereiro de 2025	<ul style="list-style-type: none"><li>● Escolha das obras literárias destinadas aos anos iniciais do ensino fundamental.</li></ul>
1º semestre de 2025	<ul style="list-style-type: none"><li>● Entrega das obras literárias dos anos iniciais do ensino fundamental (PNLD 2023 – Objeto 3).</li><li>● Entrega das obras pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental (PNLD 2023 – Objeto 4).</li><li>● Escolha das obras da Educação de Jovens e Adultos/EJA para os anos iniciais e finais do ensino fundamental (PNLD EJA 2026).</li></ul>

As ações do PNLD que já foram executadas em 2024 tiveram as orientações da equipe responsável pelo PNLD municipal, a partir dos direcionamentos recebidos por meio do núcleo estadual. As referidas orientações foram dadas através de encontros presenciais realizados no auditório da Secretaria Municipal da Educação

## ● **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA**

O ano letivo de 2025 deve ser considerado a partir das importantes ações desenvolvidas para o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos-EJA na Rede Municipal de Ensino de São José da Laje. A modalidade de ensino em questão se apresenta como um desafio, mas também abriga inúmeras expectativas, pois a atenção dada à Educação de Jovens e Adultos-EJA, considerando as especificidades dessa modalidade de ensino, tem rebatimentos na meta IX do Plano Municipal de Educação-PME. Partindo desse pressuposto, adiantamos que o conjunto das ações relatadas a seguir comprova a atenção da Secretaria e Diretoria de Ensino para com a Educação de Jovens e Adultos.

Pensando nas peculiaridades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, a Secretaria Municipal da Educação estruturou as “Caravanas da EJA”. Desde o início de 2021, a SMED vem promovendo campanhas de matrículas com ações realizadas nos bairros e nas escolas visando à promoção e fortalecimento da EJA. A caravana é formada por um grupo de profissionais da educação lajense que visitam escolas e percorrem alguns bairros da cidade para a promoção da Campanha de Conscientização acerca do papel social da educação e efetivação do Plantão de Matrículas para a EJA. Durante as caravanas ocorrem, igualmente, ações do Busca Ativa, voltadas aos alunos(as) já matriculados que, por algum motivo, deixaram de frequentar a escola.

As caravanas foram realizadas nos bairros mais numerosos da cidade. O primeiro momento ocorreu nas ruas localizadas nas intermediações da Avenida Siqueira Campos. Em seguida, ações da mesma natureza foram efetivadas no Conjunto Habitacional Terezinha Pereira de Araújo e no Conjunto Residencial Vereador Armando Lyra. Visitando as residências, dialogando com a população e apresentando a proposta da EJA, a caravana foi exitosa no que concerne ao aumento do número de matrículas. Assim, a caravana se deu estrategicamente e êxito no desenvolvimento das atividades.

. Imagem: Card de divulgação da I Caravana da EJA

# CARAVANA DA EJA



**NENHUM A MENOS,  
UM SUCESSO A MAIS.**



Pacto pela  
Superação do  
Analfabetismo  
em parceria com o Conselho  
de Gestão e Avaliação



SECRETARIA DA  
**EDUCAÇÃO**  
EDUCAÇÃO CAMPEÃ!



Fonte:  
SMED-  
Laje.

Imagem: Card de divulgação da II Caravana da EJA<sup>0</sup>

Fonte: SMED-Laje.

Outro aspecto que merece destaque no âmbito da Educação de Jovens e Adultos diz respeito às formações continuadas realizadas tanto com gestores como com os(as) professores(as) dessa modalidade. Nesse sentido, importa destacar que denominamos Formação Continuada em Serviço as formações realizadas no início do ano e a formação realizada com professores do I Segmento após a criação das novas turmas e de Encontro Formativo os momentos de formação e de reunião com gestores e, às vezes, com professores(as) da Educação de Jovens e Adultos.

Ao longo do ano letivo de 2025, foram realizadas diversas formações continuadas para a Educação de Jovens e Adultos. Voltados aos gestores e professores da EJA, os momentos formativos estiveram alinhados ao Pacto Nacional

pela Superação do Analfabetismo e Qualificação, por meio das formações online ofertadas pelo Círculo de Cultura do Pacto Nacional, e às demandas da Rede Municipal de Ensino.

As temáticas dos momentos formativos versaram sobre os sujeitos que conformam a Educação de Jovens e Adultos, os aspectos relativos ao território e à cultura local, o protagonismo feminino na EJA, a presença, crescente, de estudantes jovens, o processo de alfabetização, a utilização de carta escrita por docentes e discentes como ferramenta didático-pedagógica, o currículo na EJA e o papel da cultura popular no processo de formação da Educação de Jovens e Adultos. Esses encontros contaram com a presença dos diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores da EJA e tinham o intuito de apresentar elementos componentes da realidade dessa modalidade, realizar debates e discussões, aprofundar entendimentos acerca do processo de alfabetização de jovens e adultos e realizar oficinas de práticas pedagógicas para docentes.

O card abaixo apresenta um dos momentos formativos realizados pela equipe técnica e pedagógica da Educação de Jovens e Adultos.

Imagem: Card de divulgação do momento de formação continuada na EJA



Fonte: SMED-Laje.

Imagem: Card de divulgação do momento de formação continuada na EJA

# Círculos de Cultura Presencial

Metodologias participativas como instrumento de leitura da realidade e construção de um currículo integrado



Fonte: SMED-Laje.

Uma ação que merece menção é a participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos no projeto pedagógico “Olha que graça a leitura vai à praça”, promovido pela Secretaria Municipal da Educação (SMED) que contemplou toda a rede municipal de ensino. Nesse projeto, os alunos(as) do I segmento participaram com uma apresentação cultural que evidenciou e homenageou os heróis e heroínas negros(as) da história do Brasil, e o II segmento participou com uma atuação baseada na literatura de cordel. Nesse sentido, vale mencionar que a prática da leitura tem sido uma ação recorrente no processo de ensino e aprendizagem da EJA.

### **Educação de Jovens e Adultos vinculada à Formação Inicial e Continuada**

Além das ações relatadas anteriormente, o ano de 2025 foi, ainda, marcante para a Educação de Jovens e Adultos devido à implementação da Educação de Jovens e Adultos vinculada à Formação Inicial e Continuada (EJA-FIC). Esta novidade integrada à EJA visa implementar cursos de qualificação profissional para os(as) estudantes matriculados(as) nas escolas municipais. É importante mencionar que, para a efetivação da proposta, tão significativa para a EJA, foram realizados procedimentos técnicos, normativos e pedagógicos. Nesse momento do relatório, buscamos apresentar os cursos e a concretização da EJA-FIC na Rede Municipal de Ensino de São José da Laje (AL).

Nesse sentido, destacamos que o processo de escolha dos cursos ofertados pela SMED aos(as) alunos(as) da EJA se deu por meio de uma consulta feita aos(as) próprios(as) estudantes. Com base nas intenções dos(as) educandos(as), foram selecionados e, conseqüentemente, ofertados, no ano de 2025, a primeira etapa dos cursos de Maquiagem, Eletricista e Informática Básica para alunos do I e II segmentos da Educação de Jovens e Adultos. A proposta da EJA-FIC compreende uma estratégia para aprimorar, ainda mais, o processo de ensino aprendizagem na EJA e estimular os(as) estudantes a iniciarem e concluírem os seus estudos com qualidade e com percentuais elevados de aproveitamento.

Imagem: Aulas dos cursos de qualificação da EJA-FIC .



Fonte: SMED-Laje.

### **PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE - PROEC**

A ação do PROEC – Programa Escola e Comunidade, conforme ilustrado nas imagens, está relacionada a uma roda de conversa e culinária com alunos, famílias e educadores, desenvolvida no ambiente escolar, com o tema “O uso das tecnologias nas relações pessoais e familiares”.

A atividade tem como objetivo fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, promovendo um espaço de diálogo, orientação e reflexão coletiva. Durante a ação, a equipe pedagógica conduz momentos de escuta e interação, abordando de forma educativa os impactos positivos e os desafios do uso das tecnologias no cotidiano, especialmente no convívio familiar, no desenvolvimento das crianças e no processo de aprendizagem.

Observa-se a participação ativa dos estudantes em sala de aula, bem como a presença de responsáveis, reforçando o caráter comunitário do PROEC. A mediação do diálogo busca estimular o uso consciente, responsável e equilibrado das tecnologias, valorizando o respeito, a comunicação saudável e a convivência social.

Dessa forma, o PROEC cumpre seu papel de integrar escola e comunidade, contribuindo para a formação cidadã dos alunos e para o fortalecimento das relações familiares por meio da informação, do diálogo e da participação coletiva.



**Figura 1. Registro fotográfico da ação desenvolvida na Educação Infantil.**



**Figura 2. Registro fotográfico da ação de culinária desenvolvida nos anos finais.**

## **GRÊMIO ESTUDANTIL LAJENSE**

A ação do Grêmio Estudantil Lajense, conforme evidenciado nas imagens, representa um importante espaço de protagonismo juvenil, participação democrática e fortalecimento da voz dos estudantes na rede municipal de ensino de São José da Laje.

Os registros mostram encontros formativos e momentos de diálogo entre os estudantes gremistas, gestores, professores e representantes da comunidade escolar, promovendo a escuta ativa, a troca de ideias e a construção coletiva de propostas

voltadas para a melhoria da escola. O encontro, marcado pelo lema “Voz ativa, escola viva”, reforça o papel do grêmio como instrumento de representação estudantil e de incentivo à cidadania.

Durante as atividades, os estudantes participam de rodas de conversa, reuniões e momentos de formação, discutindo temas relevantes para o cotidiano escolar, como convivência, participação social, cultura, respeito às diferenças e responsabilidade coletiva. A organização em grupo e o ambiente colaborativo demonstram o compromisso dos jovens com uma escola mais democrática, inclusiva e participativa.

Dessa forma, o Grêmio Estudantil Lajense se consolida como um espaço fundamental de aprendizagem social e política, estimulando o desenvolvimento da liderança, da autonomia e do senso crítico dos estudantes, além de fortalecer os laços entre escola, gestão e comunidade.



Figura 1. Os registros mostram encontros formativos e momentos de diálogo.



Figura 2. O registro mostra Reunião do com os gremistas.

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL**

A Secretaria Municipal da Educação de São José da Laje, implementou a Educação Integral em Tempo Integral a partir da adesão e pactuação do Programa Escola em Tempo Integral junto ao Ministério da Educação (MEC). A aceitação imediata denota o interesse e o compromisso da SMED-Laje em ofertar uma educação de qualidade que forme as crianças e adolescentes, aprimorando todas as suas dimensões socioculturais e humanas. Sem perder o olhar para as individualidades e para a diversidade do corpo discente.

A Política Municipal Local de Educação Integral em Tempo Integral foi instituída baseada na participação de diversos órgãos educacionais e segmentos da comunidade escolar. Nesse sentido, ao serem finalizados os documentos normativos de orientação e implementação da política de educação integral, foram iniciados os trabalhos de implantação do Programa Escola Integral em Tempo Integral no Centro Educacional Profa. Maria de Lourdes Rocha. A Educação Integral em Tempo Integral funcionou em 2025, ofertando os Componentes Obrigatórios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Componentes Integrativos de Estudos Orientados de Língua Portuguesa, Estudos Orientados de Matemática, Robótica Educacional, Xadrez e Jogos de Tabuleiro e Dança. Os cards abaixo revelam os momentos de reunião pedagógica e alinhamento com os professores e a equipe gestora da Educação Integral.

Imagem: Card de divulgação do momento de monitoramento da Educação Integral.



Fonte: SMED-Laje.

Imagem: Card de divulgação do momento de monitoramento da Educação Integral.



Fonte: SMED-Laje.

Como resultado do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Integral em Tempo Integral, destacamos a participação no Mapa de Experiências Inspiradoras de Educação Integral em Tempo Integral do MEC com a experiência exitosa “Letramento Literário na Educação Integral: a formação do(a) aluno(a) leitor(a) no Centro Educacional Prof. Maria de Lourdes Rocha”, selecionada pelo edital 2/2025. A política de EI implementada em São José da Laje contempla as múltiplas dimensões humanas e objetiva a formação do(a) educando(a) em sua universalidade, numa perspectiva emancipatória voltada à transformação social, conforme orientou o eminente Paulo Freire.

Assim, compor o Mapa Nacional das Experiências Inspiradoras de Educação Integral é, sem sombra de dúvida, mais uma conquista da Educação Lajense, revelando a excelência da Educação Campeã. As figuras abaixo apresentam a experiência inspiradora de Educação Integral em Tempo Integral de São José da Laje, selecionada pelo MEC.

Imagem: Publicação da Experiência Inspiradora de Educação Integral em Tempo Integral no site.



Fonte: SMED-Laje.

## ● MONITORAMENTO NAS ESCOLAS

Alguns pontos vistos de forma geral em algumas escolas:

- ✓ Quanto ao acompanhamento do PPP realizaram encontros com os professores para estudo e atualização do documento neste ano de 2024;
- ✓ Algumas escolas realizaram reuniões com pais em parceria com o Programa Educação e Família, e as que não foram contempladas com o programa realizaram conforme a proposta do Plano de Ação/2024;
- ✓ Quanto a Educação Conectada as escolas foram atendidas com conectividade e fazem uso administrativo e pedagógico.

- ✓ O Uso do livro didático tem sido atendido em toda rede municipal;
- ✓ Os Projetos didáticos tem trabalhado temas transversais e tem mantido parceria com setores pertencentes ao município, conforme propostas apresentadas no Plano de Ação de cada escola;
- ✓ As cadernetas digitais tem sido monitoradas nas escolas com contribuição dos coordenadores que sempre orientam sobre a descrição e atualização de dados e frequências. Mas também alegam estarem em estágio de adaptação.
- ✓ Quanto aos planejamentos dos coordenadores com os professores seguem as propostas apresentadas no PPP, Plano de Ação da escola e mediante formações e orientações da equipe de técnicos da DDGE.
- ✓ Análise de planos de ensino e planejamento.
- ✓ Verificação nos relatórios dos coordenadores e articuladores de ensino.

Diante das ações desenvolvidas ao longo deste ano letivo, observa-se que as práticas pedagógicas contribuíram de forma significativa para o processo de ensino, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes. As estratégias utilizadas possibilitaram maior participação, interação e construção do conhecimento, refletindo positivamente no desempenho escolar.

Apesar dos avanços alcançados, ainda se identificam desafios que exigem continuidade no acompanhamento pedagógico, no fortalecimento das metodologias ativas e na ampliação das intervenções voltadas às dificuldades de aprendizagem. Ressalta-se a importância do trabalho coletivo, do planejamento articulado e do compromisso de toda a equipe escolar para garantir uma educação de qualidade.

Assim, reafirmamos o compromisso com a melhoria contínua das práticas educativas, buscando sempre promover uma aprendizagem significativa, inclusiva e transformadora para todos os estudantes.